COMUNICAÇÃO ORAL - GT 01 - COGNIÇÃO, LINGUAGEM E ENSINO

A AUSÊNCIA COMO DESAFIO INTERPRETATIVO EM MEMES MULTIMODAIS: UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA

Carlos Vinicius Dos Santos (carlos.vinicius@ifsc.edu.br)

Este trabalho investiga o papel interpretativo da ausência de elementos altamente esperados em memes multimodais, tomando esse fenômeno como um desafio teórico descritivo para modelos pragmáticos baseados na distinção entre conteúdo explícito e implícito. Embora a literatura sobre memes enfatize a articulação entre texto verbal e imagem, diversos exemplos amplamente circulados indicam que o significado pode emergir não apenas do que é representado, mas daquilo que é deliberadamente omitido. Nesses casos, a interpretação do estímulo depende da reconstrução inferencial de conteúdo não apresentados, cuja não recuperação compromete a coerência global do texto. O estudo ancora se na Teoria da Relevância, que concebe a comunicação como um processo ostensivo inferencial orientado pela busca de relevância ótima. Nesse modelo, o conteúdo explicitamente comunicado (explicaturas) resulta de enriquecimentos pragmáticos obrigatórios, enquanto conteúdos implícitos são tradicionalmente descritos como implicaturas contextuais. A análise de textos multimodais, contudo, tensiona essa distinção, uma vez que a construção do significado não se apoia exclusivamente em material linguístico codificado, mas

na integração dinâmica de diferentes modos semióticos. Propostas da pragmática multimodal que estendem a noção de explicitude a estímulos visuais oferecem respostas parciais a esse problema, mas permanecem centradas na presença de elementos representados. A partir da análise exploratória de memes, o trabalho descreve padrões interpretativos nos quais a ausência de um elemento esperado funciona como gatilho central da inferência. A ativação de scripts culturais e de expectativas compartilhadas torna a omissão especialmente saliente, exigindo do leitor a reconstrução do conteúdo ausente para que o estímulo seja interpretado como pretendido. Nesses casos, a inferência não se apresenta como efeito contextual periférico, mas como condição para o acesso ao significado, o que desafia sua classificação como implicatura opcional. Sem propor uma definição conceitual estabilizada, o estudo delimita um campo problemático recorrente em textos multimodais, situado em uma zona de tensão entre o explícito e o implícito. Discute se, ainda, a variabilidade interpretativa do fenômeno, dependente de fatores como conhecimento cultural, expectativas cognitivas e familiaridade com o gênero meme, o que justifica a cautela analítica adotada. Por fim, o trabalho aponta implicações preliminares para a leitura inferencial e para o ensino de língua inglesa, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da competência multimodal. Ao evidenciar que a compreensão pode depender da interpretação do que não está representado, a análise sugere a importância de práticas pedagógicas que valorizem a inferência, a integração de modos semióticos e a leitura crítica de textos digitais. O estudo se apresenta, assim, como etapa exploratória de uma investigação mais ampla sobre o estatuto pragmático da ausência na comunicação multimodal.

Palavras-chave: pragmática multimodal; teoria da relevância; memes; comunicação inferencial; ausência ostensiva.